

Seminário em F*

Daniella Vasconcellos e Laís Van Vossen MFO Cristiano Damiani Vasconcellos 26/07/2023



Introdução

O F*, também conhecido como FStar (F Estrela) é uma linguagem de programação e assistente de provas baseada em tipos dependentes, mas que também desempenha outros papéis:

- 1. Uma linguagem de programação de propósito geral, que incentiva a programação funcional de ordem superior com efeitos;
- 2. Um compilador, que traduz programas F* para OCaml, F#, C ou Wasm;
- 3. Um assistente de provas;
- 4. Um mecanismo de verificação de programas, utilizando solucionadores SMT para automatizar provas de programas;
- 5. Um sistema de metaprogramação, que suporta procedimentos de automação de provas.



Histórico

- O F* é um projeto de código aberto no GitHub em desenvolvimento por pesquisadores de várias instituições, incluindo a Microsoft Research, MSR-Inria, Inria, Rosario e Carnegie-Mellon
- O nome F no F* é uma homenagem ao System
 F, já o asterisco foi concebido como um tipo de operador de ponto fixo, e o F* foi projetado para ser uma espécie de ponto fixo de todas essas linguagens (Fable, F7, F9, F5, FX, F#)
- Linguagem menos madura e conhecida do que ferramentas como o Isabelle e o Coq, porém com uma comunidade crescente e ativa no GitHub



Como programar em F*

 Programas em F* podem ser feitos em qualquer editor de texto, no entanto, a maioria dos usuários utiliza o Emacs em conjunto com o fstar-model.el que oferece várias utilidades para a edição e verificação de arquivos em F*

```
emacs@clem-w50-mint
File Edit Options Buffers Tools Hide/Show Help
val contains: #k:Z → t:tree k → key:Z → Tot bool (decreases t)
let rec contains k t key =
  if key > k
  then false
  else let Node left i right = t in
       i=k

∨ (key < i ∧ is Some left ∧ contains (Some.v left) key)</p>

∨ (is Some right ∧ contains (Some.v right) key)
val in order opt: #k:Z → t:option (tree k) → Tot (list Z) (decreases t)
let rec in_order_opt k t = match t with
   None → []
   Some (Node left i right) →
     in order opt left@[i]@in order opt right
val index is max : #max:Z
                → t:option (tree max)
                → Pure unit T (λ u → List.mem x (in order opt t) ⇒ x ≤ max) (decreases t)
let rec index is max max t x = match t with
74: 0 - -.../data structures/binary_search_tree.fst 51% -master F♥ wb hs
```



- Módulos: possuem a extensão .fst e contêm a definição de funções base da linguagem
- Comentários: podem ser de uma linha (//) ou de múltiplas linhas ((* *)).

```
3 (*
4 Este é um comentário de
5 múltiplas linhas
6 *)
7
8 // Este é um comentário de uma única linha
```



- Módulo Prims Primitivos: módulo que contém os tipos primitivos da linguagem, exemplos:
 - False: não possui elementos
 - Unit: elementos únicos
 - Booleans: true ou false, possuem os operadores not, && e ||
 - Condicionais: checam valores e condições, podendo ser if, then ou else

```
val condicionais_operadores (b1:bool) (b2:bool) (b3:bool) : nat
let condicionais_operadores b1 b2 b3=
    (* se b1 e b2 forem verdadeiros, ou b3 for verdadeiro,
    então retorna 18, senão retorna 20 *)
if b1 && b2 || b3
then 18
else 20
```



- Módulo Prims Primitivos: módulo que contém os tipos primitivos da linguagem, exemplos:
 - Inteiros (int): elementos do conjunto dos inteiros (0, 1, 2, ...) com os seguintes operadores matemáticos:
 - -, +, /, %, op_Multiply, <, <=, >, >=

```
let maior_que_dobro (x:int) (y:int): bool =
    // verifica se o valor de x é maior que y + y
    x > y + y
let checa_par (x:int) (y:int): bool =
    (* verifica se o resto da divisão
    de x por 2 é menor que 1, ou seja, se x é par *)
    x % 2 < 1</pre>
```



- Tipos de Refinamento Booleano no F*:
 permitem especificar propriedades refinadas sobre
 os valores em programas
 - Adição de condições lógicas expressas por valores booleanos nas especificações de tipos.
 - let nat = $x:int\{x >= 0\}$
 - Flexibilidade na Definição de Refinamentos:
 - Possibilidade de definir refinamentos arbitrários de qualquer escolha.

```
1 let empty = x:int { false } // conjunto vazio
2 let zero = x:int{ x = 0 } // tipo que contem um elemento 0
3 let pos = x:int { x > 0 } // os números positivos
4 let neg = x:int { x < 0 } // os números negativos
5 let even = x:int { x % 2 = 0 } // os números pares
6 let odd = x:int { x % 2 = 1 } // os números ímpares</pre>
```



Verificação de programas

- Tipos dependentes para especificação e verificação precisa
 - Capacidade de definir tipos que dependem de valores em F*;
 - Permite expressar e verificar propriedades mais detalhadas dos programas;
 - Exemplos: ordenação de listas, paridade de números inteiros.
 - Verificação formal e raciocínio sobre corretude e segurança:
 - Verificação estática de propriedades antes da execução do programa;
 - Especificação de pré e pós-condições, invariáveis e lemas;
 - Forte garantia de corretude e proteção contra falhas de segurança.



Teoria dos tipos

- Utilização de lemas;
- Prova formal estabelece conexão entre propriedades e programa correspondente;
- Especificação precisa de tipos dependentes e refinamentos booleanos;
- Construção de provas formais para corretude e segurança dos programas.



Exemplo: Quicksort

```
let rec sorted (1:list int)
    : bool
2
     = match 1 with
        | [] -> true
 4
        [x] -> true
        | x :: y :: xs -> x <= y && sorted (y :: xs)
7
   let rec mem (#a:eqtype) (i:a) (1:list a)
      : bool
9
      = match 1 with
10
        [] -> false
11
        | hd :: tl -> hd = i || mem i tl
12
13
14
   forall 1. sorted (sort 1) /\ (forall i. mem i 1 <==> mem i (sort 1))
15
   let rec sort (1:list int)
16
      : Tot (list int) (decreases (length 1))
17
      = match 1 with
18
        [] -> []
19
        | pivot :: tl ->
20
          let hi, lo = partition ((<=) pivot) tl in</pre>
21
          append (sort lo) (pivot :: sort hi)
22
```



Integração com linguagens

- Flexibilidade e praticidade;
- C: Geração de código C a partir de especificações em F* para alto desempenho e interação com sistemas existentes;
- OCaml: Compartilha semânticas e recursos com o F*, facilitando a incorporação de código OCaml e aproveitando bibliotecas existentes;

F#: Roda na plataforma .NET, aproveitando a biblioteca e infraestrutura disponíveis.



Conclusão

- F* é uma linguagem poderosa e versátil;
- Abordagem inovadora para programação funcional e verificação de programas;
- Potencial para desenvolvimento seguro e confiável;
- Comunidade em constante crescimento.



Referências

- 2020. **Proof-oriented Programming in F***. Microsoft Research.
- 2016. Nikhil Swamy, Cătălin Hriţcu, Chantal Keller, Aseem Rastogi, Antoine Delignat-Lavaud, Simon Forest, Karthikeyan Bhargavan, Cédric Fournet, Pierre-Yves Strub, Markulf Kohlweiss, Jean-Karim Zinzindohoue, and Santiago Zanella-Béguelin. **Dependent Types and Multi-Monadic Effects in F***. SIGPLAN Not. 51, 1 (jan 2016), 256–270. https://doi.org/10.1145/2914770.2837655





Obrigada

UDESC – Universidade do Estado de Santa Catarina

lais.vossen@edu.udesc.br

daniella.vasconcellos@edu.udesc.br